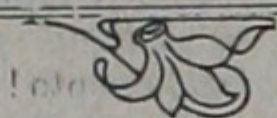


Lição da Vida



Vivo, talvez eu esteja sempre obscuro
E o mundo nunca saiba que eu nasci;
Morto, seja talvez meu corpo impuro
Sepultado num ermo por aí.

E no meu canto humilde, estou seguro,
Não saberá o mundo que existí.
— A pérola que perto do monturo
Se forma, há de permanecer aí. . .

Nesta vida, entretanto, na opulência,
Enaltecidas pelo mundo todo,
Quantas pérolas falsas eu já ví.

É que o mundo só cuida da aparência:
A pérola nascida em meio ao lodo
Há de ficar, desconhecida, aí.

EDMUNDO SCHWAB

(Do Centro Cultural "Euclides da Cunha")